INOVADOR MÉTODO DE GESTÃO PROMETE MELHORAR OS RESULTADOS DESPORTIVOS

GPS para equipas de futebol

PAULO QUENTAL

■ Ganhar. É este o verbo que todos gostam de conjugar no futebol, mas que poucos têm a oportunidade de o proferir na hora do balanço de cada época. Descobrir o segredo para a vitória tornou-se o objectivo da ciência que atacou o jogo nos últimos anos, com mais ou menos "feeling" do treinador, maior ou menor recurso à informática ou até muito ou poucos recursos extrafutebol. Fernando Cunha e Rui Antunes juntaram esforços e

Encontrar a rota para a vitória faz parte dos atributos do método Focusbol

trabalho no último ano e meio e construíram um método – o Focusbol – que, garantem, "ajuda as equipas de futebol a obterem resultados".

Os autores gostam de definir o seu método como "um GPS para as equipas de futebol". "Que caminho temos de percorrer para obter resultados? Que ferramenta identifica o problema quando não temos os resultados que desejamos?", concretiza Fernando Cunha. Foram estas interrogações que levaram este treinador a interromper em 2006 o seu trajecto no futebol e procurar explicações para as dúvidas que encontrava nas equipas que orientava. A associação a Rui Antunes, um especialista em gestão e performance, permitiu fundir as experiências do futebol de um com a prática do outro nas mais eficazes ferramentas da gestão empresarial, como o Balanced Scorecard, Coaching e reengenharia.

"O trabalho está praticamente concluído e se bem que esteja sempre a ser melhorado, agora estamos desejosos de o aplicar no futebol", acrescenta Fernando Cunha, salientado os resultados que obtiveram na experimentação feita em várias empresas. Os autores já apresentaram o modelo junto de vários treinadores nacionais e até a um dos clubes da 1.ª Liga. "Queremos aplicar isto em equipas profissionais, Liga de Honra ou 1.ª Liga. É nesses campeonatos que se pode melhorar o futebol, onde há mais pressão e onde a necessidade de obter resultados é maior", adianta Fernando Cunha.

EXEQUÍVEL. A actual estrutura dos clubes portugueses não é óbice para a aplicação do Focusbol. "O organigrama são os sistemas de comando que já existem, o alinhamento é saber o que cada um poderá fazer para lá chegarmos. O segredo está em conseguir que o desdobramento da estratégia seja feito de cima para baixo para manter o foco, a grande meta a alcançar. Depois, a competência leva à titularidade e isso faz com que toda a gente fique empenhada e motivada naquele projecto. É uma questão da responsabilização de todos", salienta Rui Antunes, ao que Fernando Cunha acrescenta: "Este método envolve as pessoas e isso é muito importante porque muitas vezes o treinador sente-se sozinho. O treinador é o líder, sem dúvida, mas tem de estar sensibilizado para ouvir todos, inclusive até as claques."

Importante mesmo é definir a estratégia. "Quem tem a perspectiva dos resultados jogo a jogo não tem uma estratégia para a época inteira e essa é fundamental para definir o objectivo da equipa", sustenta Rui Antunes. "O importante é perceber o caminho que se traça no início da época. Todos os treinadores procuram um grande potencial nos jogadores e uma grande sintonia da equipa. Com um potencial de jogadores mais baixos e uma grande sintonia da equipa também se conseguem bons resultados", acrescenta Fernando Cunha. □



PAULO CALADO

EQUIPA. *Sócios juntaram conhecimentos de gestão e de treino em futebol*

«Só saber de futebol não dá para ganhar»



• O prof. **Manuel Sérgio**, conhecido catedrático ligado ao fenómeno das ciências humanas no desporto, já teve oportunidade de conhecer o método Focusbol. "É um trabalho feito com muito cuidado, sério e honesto, por um homem do futebol e outro da gestão. O método merece ser estudado e a sua prática é que dirá se poderá transformar o futebol", refere. "O desporto é uma área das ciências humanas e é como ciência humana que se deve estudar o futebol, porque quem triunfa no treinador é o homem que se é. Nunca ensinei futebol a ninguém, mas o homem do futebol que só sabe de futebol ainda não sabe nada do futebol. Só saber de futebol não dá para ganhar no futebol", conclui o professor, orgulhoso pelos autores do método também se terem baseado na sua tese para a execução deste trabalho.

[UMA DUPLA MULTIDISCIPLINAR]

O treinador

• **Fernando Cunha**, de 45 anos, é treinador de nível IV da UEFA Pro. Foi jogador e durante cerca de 20 anos treinador de equipas de futebol na Zona Centro. Entre os muitos clubes que orientou, desde os 28 anos, sempre em escalões secundários, conta-se a Naval 1.º de Maio, onde começou pelas camadas jovens.

O gestor

• **Rui Antunes**, de 51 anos, partner da MBR e consultor em performance de resultados, conta mais de 20 anos de experiência na área das empresas, trabalhando em projectos de produtividade e performance, mobilizando e alinhando equipas, tendo sempre como foco a conquista de resultados.

O que é o Focusbol?

• "É uma ferramenta de gestão interdisciplinar que visa ajudar as equipas de futebol e os clubes a definirem e executarem as suas estratégias e a alcançarem os resultados desportivos que pretendem." É deste modo que os autores definem este modelo de gestão para o futebol que, numa base simplista, é conjugado em três factores: a estratégia vencedora (onde após a discussão, todos concordam na definição das metas), que deverá ser única (porque cada clube tem as suas condições), focada (identificando poucas coisas de forma superior) e consistente (com o objectivo de atingir resultados); uma execução eficaz, pelo treino e o planeamento integrado, com a monitorização do que é necessário para controlar a execução e também identificar o que falhou; e a adaptabilidade continuada, cuja meta é fazer crescer a equipa. "Se uma equipa conseguir realizar estas três condições, alcança os resultados que pretende", defendem os autores do Focusbol.